

## Homilia Missa Exéquias Sepultamento

por Dom José Ionilton Lisboa  
Bispo da Prelazia do Marajó

Soure, 22 de novembro de 2024

Querido povo de Deus, na Prelazia do Marajó e de nossas dez paróquias, com suas comunidades ribeirinhas, do campo e urbanas, leigos e leigas, padres encardinados aqui na terra, na prelazia, padres missionários, irmãs e irmãos da vida consagrada, religiosa, irmãos e irmãos de outras formas de consagração, seminaristas. Prezados irmãos da Ordem dos Agostinianos Recoletos, família religiosa, da qual faz parte Dom José Luiz Azcona, esta família religiosa que tem uma belíssima história de serviço à nossa Prelazia.

Prezados irmãos Bispos, aqui presentes do nosso Regional Norte 2, da CNBB - Pará e Amapá, onde os dois irmãos Dom Jesus e Dom Jesus, Jesus duas vezes, Dom Teodoro, de Ponta de Pedras. Do Jesus do Alto Xingu-Tucumã e Dom Jesus emérito de Bragança.

Também quero saudar os outros irmãos bispos que já estiveram lá na missa na Paróquia São José, em Queluz, em Belém. Dom Alberto, Dom Assis, Dom Possidônio. E aqueles que enviaram também mensagens para nós aqui na Prelazia do Marajó e pelas redes sociais. Quero saudar os familiares de Dom José Luiz Azcona, mesmo não estando aqui presentes fisicamente nesta celebração, mas quem sabe nos acompanham e na transcrição que está sendo feita. Vou agora diretamente e depois, o nosso obrigado e membro desta família que vocês ofertaram para a igreja na congregação a Ordem dos Agostinianos e depois ao ser bispo desta Prelazia.

Eu saúdo vocês que estão aqui presencialmente na Catedral Nossa Senhora da Consolação, em Soure Marajó, Pará. Mas também quero saudar a quem nos acompanha, pela Pascom, da Paróquia Menino Deus, para os que creem, em vós a vida não é tirada, mas transformada como rezaremos daqui a pouco no prefácio desta celebração.

Assim, meus irmãos, minhas irmãs, nós cremos. A vida de Dom José Azcona não foi tirada. A vida dele agora está transformada e começa a experimentar a sua plenitude em Deus. Paulo afirmou na primeira leitura, na Carta aos Romanos. A criação espera sempre estar na escravidão da corrupção para participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus.

Podemos dizer de Dom José Luiz Azcona fez esse caminho. Agora participa da liberdade e da glória dos filhos de Deus, plenamente. Com o salmista podemos emprestar nossa voz a Dom Jose Azcona e rezar em seu nome. Com o Salmo 'Concedei o vosso perdão aos meus pecados'. Vamos repetir, por favor 'Concedei-nos perdão aos meus pecados'.

E, também, poderemos evolver-nos no salmo, emprestar a nossa voz a Dom José Azcona, e rezar dizendo 'Porque em vós coloquei minha esperança'.

Esperança na vida eterna, esperança na ressurreição. Como nos garante, nos garante Jesus Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. Nós cremos em Jesus e por isto sabemos que Dom José Azcona, assim como todos nós, vamos morrer e ressuscitar.

A Palavra de Jesus é palavra que se cumpre. Dom José Azcona nos deixa fisicamente e vai para a morada que o Pai tinha preparado para ele, conforme promessa de Jesus. Lá no Evangelho de João 14, 2 "Não fiquem perturbados, tenha fé em Deus, tenha fé em mim. Na casa de meu Pai tem muitas moradas. Dom Azcona foi ocupar a morada que é dele. naquela casa do Pai, onde já tem muitos outros que já estavam e muitos de nós que um dia vamos estar.

Dentre tantas ações de Dom José Luiz Azcona, como religioso agostiniano, padre, depois bispo. Pelo que li e pelo que escutei, destacou-se o seu serviço em defesa dos direitos humanos, dando um destaque especial ao seu serviço para combater o tráfico humano, a exploração sexual de crianças, adolescentes e jovens no Marajó.

Parafrazeando o que disse Jesus no Evangelho desta celebração, podemos dizer com certeza Dom José Luiz Azcona, assim como no dia que deu o último suspiro e deixou esta vida e foi ao encontro de Deus, escutou de Jesus o que Jesus disse no Evangelho hoje "Vinde José Azcona, vinde bendito de meu Pai. O que você ouviu ser desrespeitado, injustiçado, explorado no Marajó e lutou pela minha libertação. Fez isso através especialmente da Comissão Justiça e Paz, a nível do Regional Norte dois da CNBB e a nível de Prelazia. Vinde, bendito de meu Pai. Com certeza o nosso irmão Dom José Azcona escutou de Jesus estas palavras. Vá Dom José Luiz Azcona! Pensasse como o Senhor soube amar e servir a Jesus nos pobres, excluídos e marginalizados do Marajó.

A nós que aqui estamos e quem nos acompanha nesta celebração pelas redes sociais, eu quero pedir não deixemos este serviço feito por Dom José Luiz Azcona, assim como aos pobres e excluídos, ser sepultado com ele hoje. Eu peço especialmente aos seminaristas, aos diáconos, aos meus irmãos padres, aos missionários e missionárias que nos esforcemos para fortalecer a Comissão Justiça e Paz de Breves e Melgaço, e retomar onde já existiu, a Comissão de Justiça e Paz na Prelazia e que já não existe mais, como é o caso aqui de Soure. E vamos trabalhar em memória de Dom José Luiz Azcona, para que, em breve, em todas as dez paróquias da nossa Prelazia, exista a Comissão de Justiça e Paz, em homenagem a esse homem que a gente tanto ama e que vamos sepultar o seu corpo.

Quiseram dizer a um tempo atrás que a exploração sexual aqui no Marajó era exclusiva do Marajó, mas nós sabemos que não é, e existem em outras regiões do Brasil, como sabemos, a exploração sexual de crianças, jovens e adolescentes, infelizmente acontece em outros lugares do Brasil e do Mundo.

Talvez quando aproveitando da pessoa de Dom José Luiz Ascona, na sua luta, no seu trabalho, na sua defesa dos direitos humanos e dos mais injustiçados, talvez quisessem roubar de Dom José Luiz Azcona, quiseram usar o trabalho de Dom José Luiz Azcona para promover ideologias religiosas e projetos políticos. Mas Dom José Luiz Azcona sabe que a luta é dele.

Por isso nós, Igreja Católica, seguindo o exemplo de Dom José Azcona, vamos assumir esta causa a partir da doutrina social da Igreja. No ensinamento do Papa Francisco, das orientações da CNBB, nós queremos trabalhar incansavelmente para que o Marajó seja um arquipélago livre. Livre dos exploradores de nosso povo, livre da exploração de crianças, adolescentes e jovens a trabalho escravo, a venda de adoções e para a exploração sexual. Vamos, meus irmãos e minhas irmãs, homenagear Dom José Luiz Azcona com honra, continuando o que ele fez. Defendendo a vida e a dignidade do povo do Marajó.

Vamos denunciar os exploradores do nosso povo e levantar a nossa voz, como a gente canta no hino da Prelazia e que cantamos no canto de entrada do povo marajoara “Vem e levanta a sua voz!”

Levantemos a voz. Então, irmãs e irmãos, em defesa de nossas crianças, adolescentes e jovens, levantemos a nossa voz em defesa dos direitos humanos de nosso povo. Levantemos a nossa voz em honra do irmão Dom José Luiz Azcona, em defesa da nossa Amazônia, em defesa da cultura, a verdadeira cultura de nosso povo marajoara.

Que esta celebração diante do povo que nós defendemos Dom Luiz Azcona, seja numa celebração um marco de um novo tempo para a Prelazia do Marajó. Que nós sejamos outros Josés Luizes Asconas, espalhados por todos os cantos da Bacia do Marajó.

Fiquemos em pé e façamos um minuto de silêncio por ele e um minuto de silêncio por nós.